

## ANARQUISMO NOS QUADRINHOS: UMA ANÁLISE DA OBRA “V DE VINGANÇA” E DO VILÃO “ANARQUIA” PRESENTE NOS ENREDOS DO BATMAN

**TARSO DOS SANTOS IPPOLITO<sup>1</sup>; ANA LUCIA ROCKENBACH WELTER E  
DYNAEL FAGUNDES SCHILLER<sup>2</sup>; ARISTEU MACHADO LOPES<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [tsantos.ippolito@gmail.com](mailto:tsantos.ippolito@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [rockenbachwelteranalucia@gmail.com](mailto:rockenbachwelteranalucia@gmail.com) e  
[dynaelschiller1@gmail.com](mailto:dynaelschiller1@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [aristeuufpel@yahoo.com.br](mailto:aristeuufpel@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Levando em conta a inserção do Anarquismo em diversas mídias, e entre elas, os quadrinhos, há de se notar os diferentes rumos com os quais são pautados esses enredos, que conduzem visibilidade ao tema e trazem discussões sobre a ideologia e a organização socioeconômica em que a sociedade está inserida.

Para tal, a presente pesquisa busca trazer uma análise sobre dois expoentes do mundo dos quadrinhos que estão imersos nos preceitos anarquistas. O primeiro é a Graphic novel “V de Vingança”, uma trama idealizada por Alan Moore e David Lloyd, de 1982, que retrata uma distopia situada na Inglaterra, a qual apresenta a disputa de um grupo de rebeldes contra o sistema totalitário que estão inseridos. O segundo é “Anarquia”, um personagem fictício, criado por Alan Grant e Norm Breyfogle, no ano de 1989, como vilão do herói Batman da DC comics, que, por sua vez, teve inspiração na obra supradita, e que demonstra as visões do movimento ao combater desigualdades nas frias ruas da cidade fictícia de Gotham City. Ambos os títulos possuem envolvimento com um período em que o mundo presenciava a Guerra Fria, e por isso, manifestam retratos de um delírio que provinha do medo de um conflito nuclear fulminado pelo combate de duas ideologias.

O Anarquismo, por mais que seja, eventualmente, colocado como sinônimo de caos, é definido por Federica Montseny como uma ideologia que prega uma sociedade sem governo, que privilegia a individualidade e confia que o homem, mesmo sem uma doutrinação estatal, consiga agir, não apenas de acordo com seus desejos, mas que vise o bom funcionamento do sistema social (1976, p. 3 e 4). Complementando tal definição, Edgard Leuenroth, com base no pensamento de Errico Malatesta, expõe que, desde o início dos tempos, a maior parte dos males que afetam a sociedade humana, provém de uma má organização social e por isso:

Os anarquistas querem mudar radicalmente este estado de coisas. E, pois que todos os males derivam da luta entre os homens, da procura do bem-estar de cada um para si e contra todos os outros, querem os anarquistas remediar semelhante sistema — substituindo o ódio pelo amor; a concorrência pela solidariedade; a presença exclusiva do bem-estar particular pela cooperação fraternal para o bem de todos; a opressão e o constrangimento pela liberdade; a mentira religiosa e pseudo-científica pela verdade (LEUENROTH, 1963, p. 16 e 17).

Isto posto, a seguinte pesquisa busca realizar uma análise sobre o advento da circulação dos quadrinhos, visto que, esse foi um meio muito útil para a disseminação de ensinamentos ideológicos, nesse caso, sejam eles de viés pró-Anarquismo ou não. Dessa forma, mesmo que com propósitos diferentes, tais mídias exporiam o tema para

um determinado público, dado que, esse tipo de material comporta uma linguagem que possibilita o acesso para mais camadas da sociedade.

## 2. METODOLOGIA

O processo inicial de desenvolvimento para dar forma a presente pesquisa se baseia na análise do personagem principal, “V”, da antologia “V de Vingança” e das aparições do vilão “Anarquia” nos quadrinhos do Batman. Junto a isso, é realizado um diálogo entre autores que estabelecem suas visões sobre a temática, como por exemplo, Douglas Pigozzi e Sávio Queiroz de Lima, juntamente com autores que discorrem sobre o movimento social do Anarquismo, como Edward Leuenroth (1963) e Federica Montseny (1976).

Futuramente, há a intenção de ampliar a pesquisa, englobando mais aspectos desse movimento social relacionado com a mídia dos quadrinhos, abordando outros títulos e protagonistas. Isso se deve pois, durante a Guerra Fria, as discussões sobre outros sistemas socioeconômicos estavam em alta, tanto através de críticas quanto de propaganda.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa iniciou mediante uma discussão dos autores sobre o Anarquismo e como este movimento social era retratado nas mídias em geral. Em seguida, a proposta se solidificou quando houve o encontro e análise do fragmento de imagem abaixo, no qual há uma referência explícita ao símbolo da anarquia.



Figura 1 – Recorte da página 13, a primeira menção ao Anarquia. Fonte: Batman: Anarquista, Graças a Deus! São Paulo: Abril Jovem, n.11, dez. 1990.  
Acervo: Gibiteca da UFPel (2024)

Dessa forma, originou-se a ideia de verificar as abordagens utilizadas em quadrinhos. Portanto, logo no início do trabalho, já foi possível notar como o

Anarquismo pode ser retratado tanto de maneira estereotipada como de uma forma que consegue ir ao encontro dos ideais dos pioneiros do movimento. Isto pode ser exemplificado através dos dois quadrinhos citados e do fragmento acima, sendo que na trama do Batman, o personagem Anarquia é colocado como um vilão que age contra o estado, que está representado na figura do Batman. Já nos quadrinhos de V de Vingança, o protagonista é alguém que está revoltado com o sistema por suas injustiças, buscando uma sociedade melhor (CZIZEWESKI, 2013, p. 10).

#### 4. CONCLUSÕES

Observando as diversas formas de representação que o movimento social angariou ao longo das décadas, o presente trabalho busca observar o Anarquismo por intermédio das histórias em quadrinhos, aproximando os leitores das visões presentes na idealização inicial do movimento. Além disso, busca demonstrar como é possível compreender essas organizações através de mídias mais acessíveis.

Ademais, também tem o objetivo de mostrar como autores podem introduzir o Anarquismo em suas histórias como uma tentativa de influenciar a população, visto que, observar o momento em que o quadrinho é publicado (ou o período que retrata) é fundamental para seu entendimento. Nesse sentido, a pesquisa também visa demonstrar as influências da propaganda ideológica capitalista no pós-Segunda Guerra mundial, e como isso impactou a visão do Anarquismo.

Ainda com a pesquisa em andamento, já é possível notar que, além dos acontecimentos posteriores a 1945, a Guerra Fria travada entre Estados Unidos da América e União Soviética também possui influência para os enredos que aqui estão sob análise. Sendo assim, a pesquisa ainda possui um longo caminho a percorrer para conjecturar sobre mais temas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CZIZEWESKI, G. M. **Posturas Políticas nas Histórias Em Quadrinhos: As Mudanças de Visão de Mundo a Partir de V de Vingança e Os Invisíveis**. Simpósio Nacional de História, V. 27, 2013.
- LEUENROTH, E. **Anarquismo: roteiro da libertação social**. Rio de Janeiro: Mundo Livre, 1963.
- MONTSENY, F. **Qué es el anarquismo**. La gaya ciencia, 1976.
- PIGOZZI, D. **Os quadrinhos como fonte de informação para o estudo da realidade social: o pensamento anarquista e o autoritarismo em V de Vingança e Watchmen**. 2013. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- QUEIROZ DE LIMA, S. **Quem anarquia o Anarquia? Representações político-ideológica da Anarquia nos discursos e atos de um vilão de Batman**. XIX Encontro de História da AMPUH-RJ, 2020.